

Planejamento recebe diagnóstico fiscal e cenário de oportunidades dos municípios paranaenses

20/05/2025

Planejamento

A Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) e o Serviço Social Autônomo Paraná Projetos receberam, na tarde desta segunda-feira (19), o Diagnóstico Fiscal e Cenário de Oportunidades dos Municípios Paranaenses, elaborado pela RC Consultores. O estudo analisou as contas públicas das 399 cidades do Estado no período de 2013 a 2023, através dos dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio das Contas Anuais do SICONFI.

A entrega ocorreu nas dependências do Paraná Projetos, no prédio da SEPL, e contou com a presença do secretário do Planejamento, Ulisses Maia; do diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), Jorge Callado e do superintendente do Paraná Projetos, Eduardo Magalhães.

O diagnóstico subsidiará diversos projetos, como o Masterplan, a rede de gás canalizado, o Programa Conecta399 e outros projetos e programas desenvolvidos pela SEPL e pelo Paraná Projetos.

“É uma visão do governador Ratinho Junior trabalhar de forma técnica. A ideia é trabalhar essa cultura do planejamento nas cidades, fazê-la chegar nelas e ficar. Ela é fundamental para corrigir distorções”, falou Ulisses Maia durante a reunião de entrega.

Foi realizada uma análise multivariada de municípios, tendo como principal foco neste estudo a questão fiscal, buscando-se assim mais eficiência na alocação de recursos. A partir dessa base de dados, é possível fazer um trabalho de comparação com outros grupos.

O estudo traz origens das receitas e das despesas municipais no período de análise, além de um comparativo fiscal entre municípios, entre outros aspectos.

Foi realizada uma análise multivariada dos 399 municípios paranaenses, que foram agrupados em 15 regiões para comparação de padrões fiscais. Com base

nesse diagnóstico, o estudo propõe diretrizes organizadas em eixos estratégicos.

Esses eixos, alinhados a um cenário econômico-social projeto até 2040, oferecem aos gestores um roteiro para priorizar gastos, fortalecer a transparência, captar investimentos e sustentar um crescimento sustentável, mesmo diante de mudanças geopolíticas e de mercado.